

UDESC É PATRIMÔNIO DOS CATARINENSES

ANTONIO HERONALDO
DE SOUSA
Reitor da Udesc
Florianópolis



Último levantamento do Ministério da Educação (MEC), entre 192 instituições de ensino superior do Brasil, colocou a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), pública e gratuita, entre as quatro melhores estaduais do país e a 18ª no ranking geral. É uma marca considerável, que mostra o valor da Udesc entre estudantes, servidores e sociedade e coloca o Estado em destaque no cenário nacional.

Hoje, a Udesc oferece 52 cursos de graduação e 33 mestrados e doutorados a um total de 15 mil estudantes. Em 2015, a Universidade dos Catarinenses completa 50 anos. Meio século de experiência no ensino superior, em todas as regiões de Santa Catarina, com 12 unidades presenciais e 27 polos de ensino a distância. São cerca de 900 professores efetivos (mais de 90% com mestrado e doutorado) e 800 técnicos que contribuem para a formação de inúmeros profissionais do nosso país.

É uma história de grandes conquistas que precisa ser respeitada. Hoje, a Udesc é custeada pelo Estado de SC e por captação de recursos externos.

É extremamente estratégico para SC manter uma universidade estadual pública e gratuita

Isso permite que, além do ensino de qualidade, a instituição invista em 142 grupos de pesquisa e 500 ações de extensão por ano. Tudo isso faz que os recursos investidos re-

tornem para a sociedade em ações como a Clínica Escola de Fisioterapia, o Laboratório Público de DNA, o Hospital Veterinário, entre outras.

Entendemos que é extremamente estratégico para SC manter uma universidade estadual pública e gratuita. Justamente pela presença pioneira em todas as regiões, pela identidade marcante com o Estado e pelos resultados que ela entrega aos catarinenses. Apenas quatro estados (Acre, Espírito Santo, Rondônia e Sergipe) e o Distrito Federal não têm universidades estaduais. Até o início de 2014, a Udesc foi a única instituição de ensino superior pública e gratuita que formou estudantes no interior de SC com cursos presenciais regulares.

São números que credenciam a Udesc como a Universidade dos Catarinenses, que deve continuar com os catarinenses, a serviço dos catarinenses.

FALE COM O DC

> Envie artigos com até 1.950 caracteres com espaços e com foto do autor para diariodoleitor@diario.com.br. Eles serão avaliados e poderão ser publicados. Informe nome, endereço, telefone, profissão e RG.

> Sobre as cartas, o DC reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação. Publicadas ou não, não são devolvidas.

> Envie sua opinião, com nome, cidade de origem, profissão, telefone e RG para diariodoleitor@diario.com.br.

> Preferencialmente, as cartas de um mesmo autor serão publicadas a cada 15 dias.

E-mail: diariodoleitor@diario.com.br
Fone: (48) 3216-3943

DIÁRIO DO LEITOR

Editado por: Jefferson Cioatto - (48) 3216-3012

diariodoleitor@diario.com.br

ONDE ESTAMOS

Twitter @dconline; @opiniaodc

Instagram @diariocatarinense

WhatsApp (48) 9924-0137

Facebook facebook.com/diariocatarinense



COMENTÁRIOS

MONOTRILHO

Parece que a prefeitura de Florianópolis pretende alargar a Beira-Mar Norte para fazer um corredor de ônibus. Mesmo se autorizado, o que fazer com os ônibus após a Beira-Mar. Ou vão também alargar o mangue? Mais ônibus na rua, mais confusão no trânsito. Chamem os japoneses, deem a eles a concessão de 20 ou 25 anos e peçam para construir um monotrilho (um ano é o tempo que eles levam) entre o Centro e a UFSC. Transporte limpo e eficaz com estações no Centro, Beira-Mar, Agronômica, Trindade e UFSC. A prefeitura nada gasta e a população é beneficiada.

IVO ROSA

Florianópolis

VIOLÊNCIA

Pedimos pela diminuição da violência no Brasil e no mundo. Além dos fatos de violência relatados todos os dias, lemos sobre o caso de uma família trabalhadora e inocente que viu a filha de 17 anos baleada em um assalto correndo o risco de ficar parálitica. Até quando veremos tais situações de violência ocorrerem impunemente entre nós?

CLÁUDIO RÓTOLO DE MORAES

Florianópolis

SUL DA ILHA

Já não bastassem a instalação relâmpago no apagar das luzes de 2014 dos quatro "contêineres" na orla da praia da Armação, em Florianópolis, sem as mínimas condições, e a falta de coleta de lixo seletivo em todas as ruas, algum gênio instalou sanitários químicos no calçadão, em cima da ciclovia. Seria bom se a prefeitura fosse dar um passeio pelo sul da Ilha. Sugiro ir de helicóptero, caso contrário estará sujeito aos enormes engarrafamentos que costumam se formar pela falta do elevado do Trevo do Rio Tavares e continuação da rodovia até o Campeche.

FERNANDO MAIA FILHO

Florianópolis

RODOVIAS

Gostaria de saber se este ano finalmente duplicarão as BRs 282, 280, 470 e SCs 403 e 405, entre outras obras necessárias, para que possamos trafegar com segurança pelo nosso Estado. Nem vou falar da BR-101, que há anos continua neste marasmo: licitação para os túneis do Morro dos Cavalos que nunca sai e a "benedita" Via-Expressa, que é uma vergonha. Pois é, mas para isso a população precisa ir para as ruas

novamente pedir mais infraestrutura, saúde (para que não possamos nos estressar mais) e principalmente mobilidade urbana.

GUSTAVO CORRÊA MARIA

Tubarão

BOMBINHAS

Infelizmente o povo brasileiro é muito mal-educado. Se tivessem consciência e educação, cuidariam das praias e colocariam lixo no lugar adequado. Mas como não o são, fazem-se necessárias essas medidas! Acho correta a cobrança. Não só em Bombinhas, mas na Ilha deveria haver também! Não há realmente lugar para tanta gente poluir e acabar com as maravilhas daqui. Olhem o que fizeram com a Lagoa da Conceição, construindo em lugares que não deveriam e provocando o assoreamento.

JANINE GUIMARÃES

Florianópolis

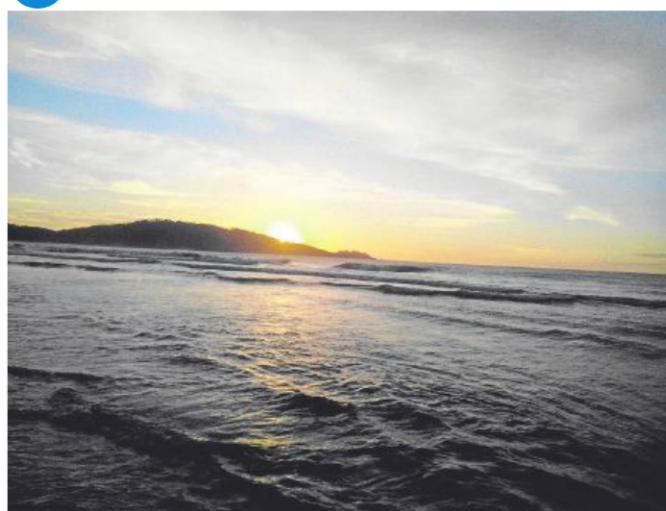
Acho abusiva a cobrança. Se for assim, toda e qualquer cidade também precisa cobrar a entrada de turistas. Garanto que os moradores de Bombinhas não iriam gostar de pagar para entrar em qualquer outra cidade do país.

TATIANE DOERING

Joinville



VOCÊ FOTÓGRAFO



Amanhecer na praia do Campeche, em Florianópolis, em foto de Juliana Tempes

Cartas (ou fotos) ou histórias pessoais de leitores que envolvam Diário Catarinense devem ser endereçadas à seção Do Leitor com nome, profissão, endereço, nº do CPF do remetente e fone para contato. DC reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação